

Arte no IF: crochendo quadrados, construindo laços

Emilly Thauanny Flores Gross, Neila Sperotto*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

O projeto de ensino “Arte no IF: aprender arte, compartilhar saber, (des) fazer nós e construir laços” nasceu do desejo dos alunos de embelezar e transformar o campus em um ambiente mais acolhedor e inspirador. O projeto se propõe a organizar oficinas abertas a todos que desejam participar e aprender. A escolha das atividades para este ano está alinhada com o tema central da saúde mental, onde a cada mês serão realizadas oficinas diferentes, totalizando quatro temas ao longo do ano, incluindo crochê, confecção de máscaras, maquiagem artística e lettering. Os encontros são conduzidos por membros da comunidade acadêmica, incluindo estudantes e servidores do IF, que possuem habilidades prévias e se disponibilizaram a compartilhar seus saberes. Atualmente, estamos desenvolvendo a oficina de crochê. Esta atividade foi selecionada por seus benefícios terapêuticos, como a capacidade de reduzir sintomas de ansiedade e depressão. A repetitividade e o foco necessário para a prática do crochê ajudam a promover o relaxamento e o bem-estar mental, o que é especialmente relevante no contexto atual. O objetivo da oficina é criar quadradinhos de crochê que, no final, serão unidos para formar uma grande colcha, mostrando que os esforços individuais colaboram entre si para um objetivo comum maior. As oficinas são realizadas todas as terças-feiras, em três horários diferentes: durante o intervalo da manhã, ao meio-dia e no intervalo da tarde, com o objetivo de oportunizar para o maior número de pessoas possível acesso às oficinas ministradas. Para divulgar o projeto, espalhamos folders por todas as salas de aula, que possuem um QR Code que dava acesso ao questionário de inscrição. As inscrições foram feitas por meio de um formulário simples, que coletava informações básicas dos interessados, auxiliando na organização e compra dos materiais necessários. Durante as oficinas, foi possível observar um grande progresso entre os participantes, embora alguns ainda enfrentassem dificuldades na execução das atividades. A presença e o empenho dos participantes têm sido admirados por outros membros da comunidade acadêmica que passam pelos espaços em que acontecem as oficinas, mostrando interesse e reconhecimento pelo esforço e dedicação dos envolvidos. Algumas pessoas que participavam vinham e perguntavam se poderiam levar as agulhas e linhas para casa com o intuito de praticar, também compartilhavam sobre o que planejavam fazer utilizando a técnica, temos de exemplo uma menina que disse estar fazendo uma tiara, temos o exemplo de outra participante que compartilhou o fato de ter se aproximado de sua avó graças ao crochê. Como Através deste projeto, esperamos não apenas embelezar o ambiente escolar, mas também oferecer um espaço para que a comunidade acadêmica possa se expressar artisticamente e cuidar da saúde mental de uma forma criativa e colaborativa.

Palavras-chave: arte; oficinas; saúde mental

Nível de ensino: Ensino Técnico

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes